



## **Câmara Temática de Políticas Públicas**

# **Relatório Índice de Confiança IC-CESUL Regional Varginha-MG 2º trimestre de 2019**



Departamento de  
Pesquisa - Unis



## Sumário

<b>Apresentação</b> .....	2
<b>Metodologia</b> .....	3
<b>Caracterização da Amostra</b> .....	4
<b>Resultados Gerais</b> .....	5
<b>Análise do ambiente atual</b> .....	6
<b>Análise da confiança futura</b> .....	7
<b>Resultados por quesitos</b> .....	8
<b>Vendas</b> .....	8
<b>Inadimplência</b> .....	9
<b>Segmento Empresarial</b> .....	10
<b>Investimentos</b> .....	11
<b>Contratações</b> .....	12
<b>Economia Nacional</b> .....	13
<b>Análises e Conclusões</b> .....	14

## Apresentação

Apresentamos nesse relatório os resultados do Índice de Confiança do CESUL (Conselho Empresarial do Sul de Minas) regional Varginha referentes ao 2º trimestre de 2019 e as perspectivas para o 3º trimestre desse ano.

O índice apresenta a percepção dos empresários membros do conselho quanto a 6 (seis) quesitos intimamente ligados ao desempenho das empresas, são eles: vendas, inadimplência, segmento empresarial, investimentos, contratações e economia nacional. O resultado apurado nos permite entender o contexto regional e auxiliar empresários e demais agentes na tomada de decisões.

Aproveitamos o ensejo para agradecer à ACIV, na pessoa de seu assessor de gestão Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi, pelo apoio na aplicação do método e na tabulação dos dados.

Pedro dos Santos Portugal Júnior  
UNIS – Deptº de Pesquisa – CESUL

Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi  
UNIS - ACIV

## Metodologia

### Problema da Pesquisa:

Qual o nível de confiança dos integrantes do Conselho Empresarial do Sul de Minas – Regional Varginha em perspectiva atual e expectativa futura?

### Objetivo da Pesquisa:

Identificar o nível de confiança dos integrantes do CESUL, em situação atual e futura, para trazer informações para tomada de decisão.

**Tipo de Pesquisa:** quantitativa.

**Método de Coleta de dados:** questionário aplicado pessoalmente na reunião do CESUL ocorrida no dia 14 de junho de 2019.

### Quesitos investigados:

- Vendas
- Inadimplência
- Segmento empresarial
- Investimentos
- Contratações
- Economia nacional

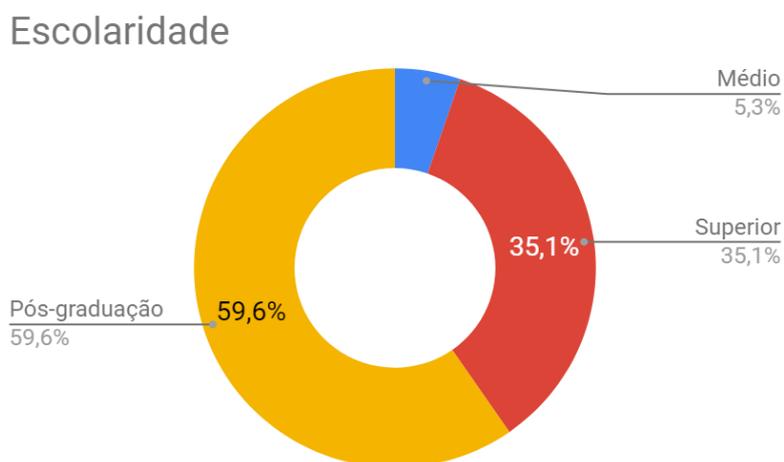
**Período da aplicação:** junho de 2019.

**Mensuração:** os resultados podem atingir 3 (três) situações: confiança em alta (índice acima de 100), estável (índice igual a 100) e confiança em baixa (índice abaixo de 100) conforme a escala abaixo.

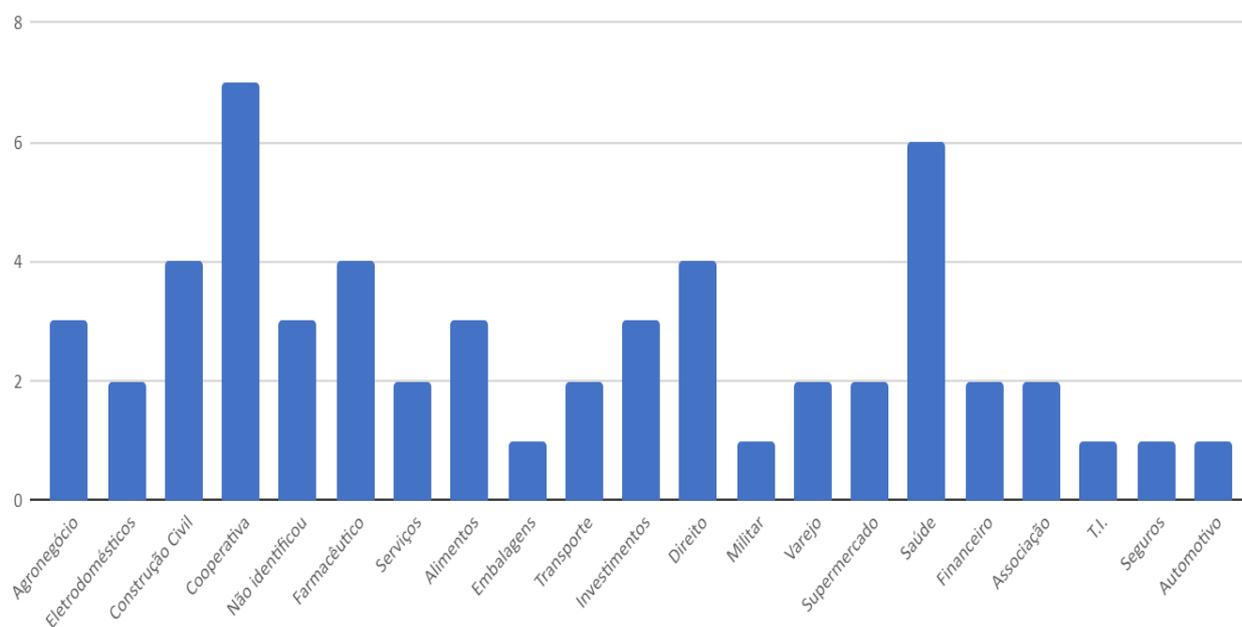


## Caracterização da Amostra

### Escolaridade:



### Segmento:



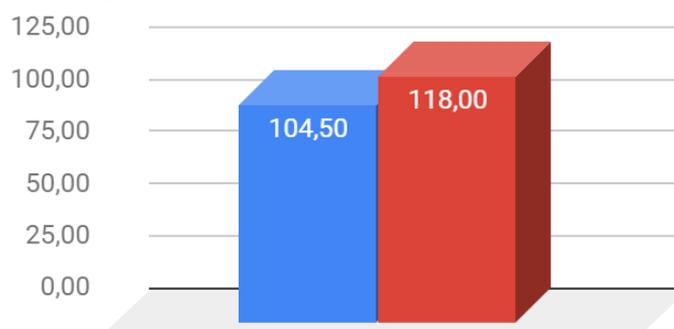
## Resultados Gerais

O índice geral, que engloba a situação atual e a confiança futura (obtido por meio de uma média simples), alcançou o patamar de **111,25**, dois pontos abaixo em relação à pesquisa anterior, mas ainda demonstrando um nível alto de confiança dos empresários do CESUL - Varginha. Ao compararmos com o mesmo período de 2018, a confiança geral dos empresários está mais de 10 pontos acima. Abaixo segue a evolução desse índice.



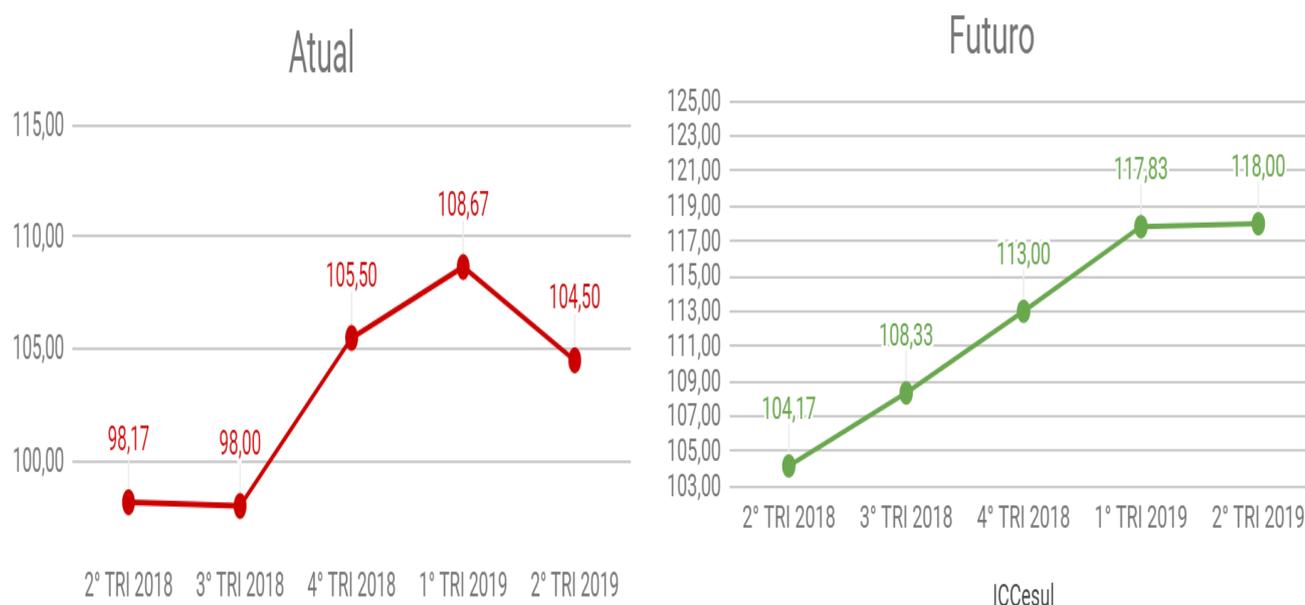
Com relação à situação atual a confiança ainda se apresenta positiva, com índice de **104,50**, enquanto a confiança futura se apresenta ao nível de **118,00**. Tal fato é interessante, pois demonstra que o empresariado dessa regional está com perspectivas positivas no momento atual e acredita na melhoria geral dos seus negócios nos próximos três meses.

### Comparativo Atual e Futuro Geral



No contexto atual foi possível notar uma queda na confiança do empresário, já em relação ao próximo trimestre o índice praticamente se manteve inalterado. Comparando com o mesmo

período de 2018 nota-se uma importante e positiva evolução no nível de confiança atual a futura dos empresários.



Essa queda de 4 pontos no índice atual pode ser explicado devido a alguns problemas ocorridos no âmbito político e econômico do governo o que refletiu na percepção dos empresários em relação à Economia Nacional. No entanto, a confiança futura ainda permanece, com os empresários aguardando a realização das reformas que permitirão a recuperação da economia e dos negócios.

## Análise do Ambiente Atual

Com relação ao Índice de Confiança Atual os membros do CESUL demonstram **otimismo** em relação a quatro quesitos: **Segmento, Contratações, Investimento e Vendas**. Nota-se a manutenção da alta confiança em todos os quesitos internos à empresa (contratações, vendas e investimento). Evidencia-se assim, mais uma vez, um empresariado com visão de melhorias do seu negócio. Continua bem elevada a percepção otimista do empresário em relação ao seu **segmento de atuação**, o que representa uma maior confiança em melhorias na área de atuação da empresa, bem como nos quesitos **contratações e nível de investimentos**.

No entanto, os pesquisados ainda demonstram uma percepção negativa na atualidade sobre o comportamento da **Inadimplência** e, principalmente, da **Economia Nacional**. Os altos índices de endividamento e de desemprego, bem como os problemas surgidos no âmbito da política do atual governo ajudam a explicar essa visão dos empresários.

Quesito	Atual
Índice Segmento	120
Índice Contratações	118
Índice Investimento	115
Índice Vendas	112
Índice Inadimplência	99
Índice Economia	63

## Análise da Confiança Futura

O Índice de Confiança Futura mostra os empresários bastante otimistas em relação aos mesmos quatro quesitos da percepção atual: **Segmento, Vendas, Contratações e Investimentos**, a níveis mais altos que na pesquisa anterior. Mais uma vez nota-se uma ampla expectativa positiva para os próximos três meses em relação a todos os quesitos internos da empresa: **contratações, vendas e investimentos**. Tal fato é importante, pois poderá contribuir para uma recuperação econômica efetiva da região.

Também chama atenção as expectativas positivas com relação ao **Segmento** de atuação das empresas para os próximos três meses, fruto da esperança do empresariado de que o setor em que atua apresentará uma ampla recuperação

No entanto, cabe destacar a continuidade da percepção negativa com relação ao comportamento da **Inadimplência** e da **Economia Nacional**, o que pode ser explicado pelos mesmos motivos do momento atual, nível de desemprego e endividamento da população que ainda persiste no Brasil e na região e os problemas enfrentados pelo novo governo para conseguir realizar as reformas.

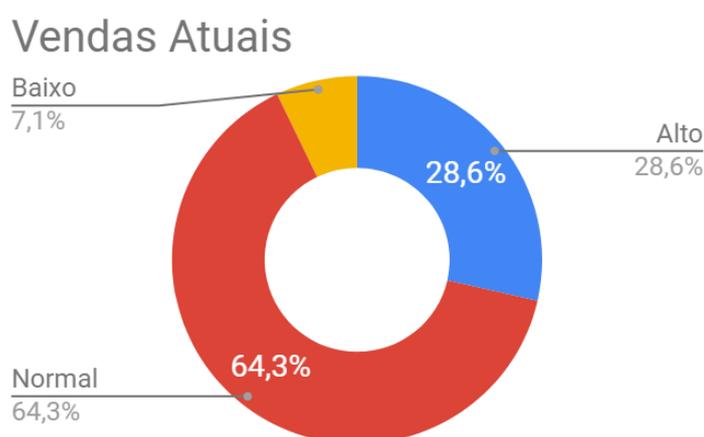
Quesito	Futuro
Índice Segmento	140
Índice Vendas	123
Índice Contratações	123
Índice Investimento	120
Índice Inadimplência	98
Índice Economia	97

## Resultados por quesitos

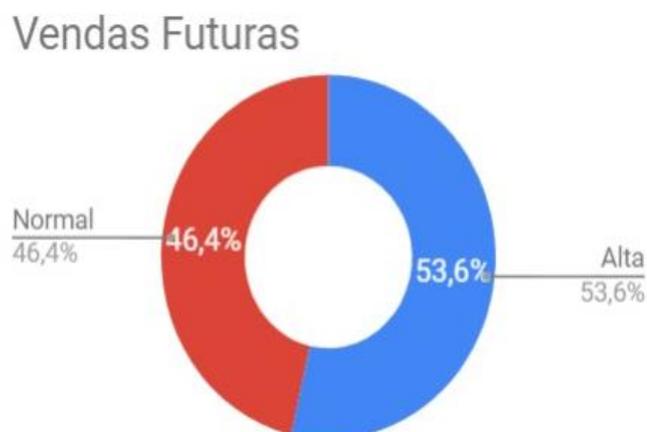
A seguir mostram-se os resultados obtidos em cada um dos quesitos e nas dimensões atual e futura.

### Vendas

Questão: Seu volume atual de vendas pode ser considerado:



Questão: Sua expectativa de vendas para o próximo trimestre pode ser considerada:

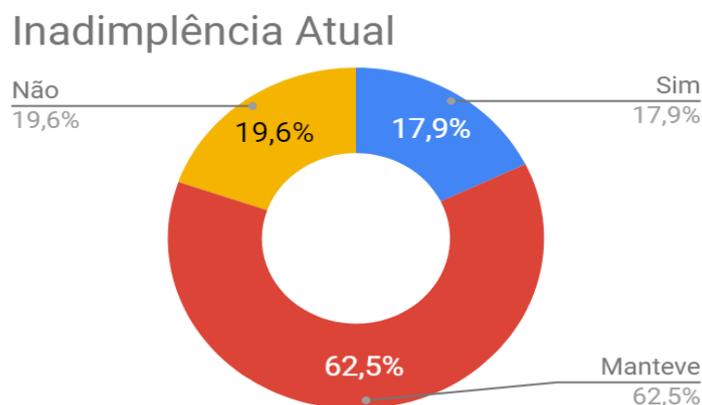


No contexto atual continua a predominância de normalidade no nível esperado de vendas (64,3%), seguido por percepção de alta (28,6%) e apenas 7,1% indicaram nível baixo no que era esperado de vendas.

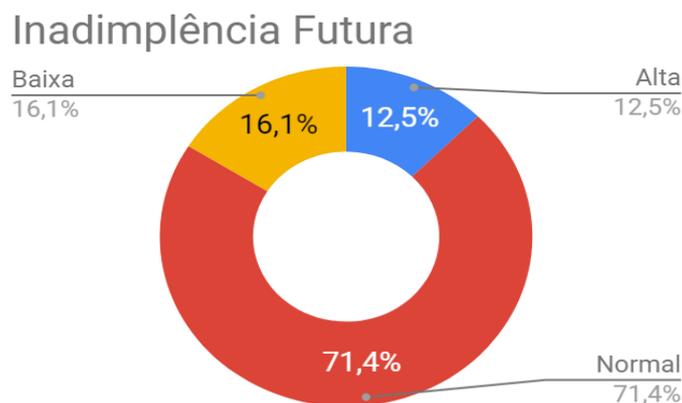
Para os próximos três meses nota-se uma ampla expectativa positiva no comportamento das vendas, visto que 53,6% dos pesquisados esperam alta nas vendas e 46,4% relataram que esperam normalidade no nível desse quesito. Nenhum entrevistado apresentou baixa expectativa de vendas.

## Inadimplência

Questão: No mês anterior, houve redução da inadimplência?



Questão: Sua expectativa sobre a redução da inadimplência no próximo trimestre pode ser considerada:



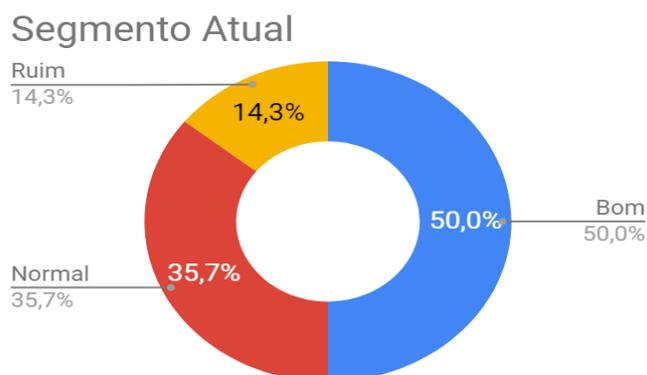
Tanto na percepção atual quanto na perspectiva futura verifica-se um empresário pessimista com relação ao comportamento da inadimplência. Com relação ao mês anterior 19,6% dos empresários informaram que não houve redução da inadimplência, enquanto que 17,9% indicaram a ocorrência dessa redução. Já para 62,5% dos entrevistados o nível da inadimplência se manteve.

Para os próximos três meses somente 12,5% esperam uma diminuição na inadimplência, enquanto que 16,1% não esperam por diminuição no nível de inadimplência e 71,4% acreditam que o nível deve se manter.

Como já abordamos nessa e nas pesquisas anteriores, o alto nível de endividamento e o elevado índice de desemprego fazem com que os empresários se mantenham mais reticentes nesse quesito.

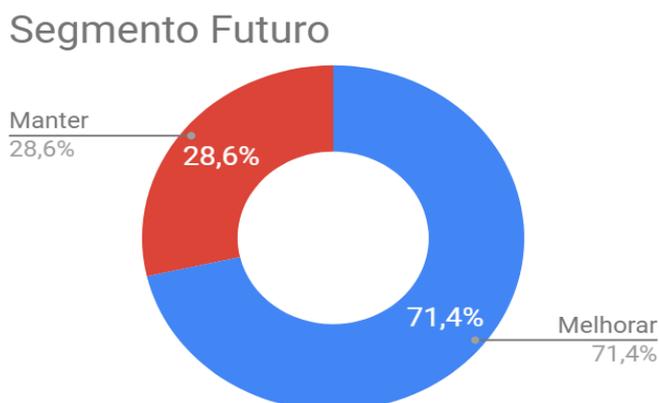
## Segmento Empresarial

Questão: Qual sua percepção quanto ao seu segmento de atuação atualmente? Está:



Questão: Qual sua expectativa quanto ao seu segmento de atuação no próximo trimestre?

Vai:



Mais uma vez, esse foi o quesito no qual os empresários demonstraram maior otimismo tanto no contexto atual como para o futuro.

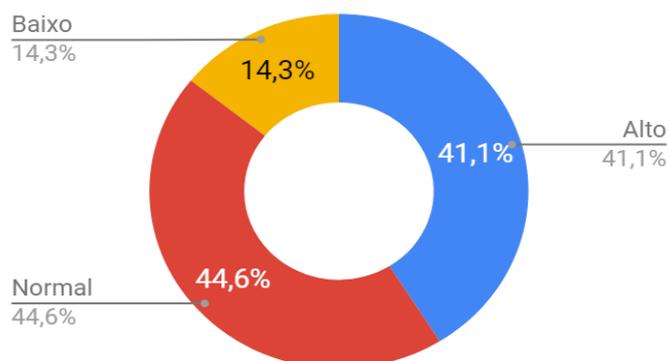
No cenário atual, a percepção do empresariado é otimista, visto que 50% deles consideram que o dinamismo do segmento está bom, 35,7% acreditam que o mesmo está normal, enquanto que 14,3% informam que está ruim.

Na perspectiva futura para os próximos três meses, o empresariado se mostra ainda mais otimista, tendo em vista que 71,4% acreditam que seu segmento irá melhorar e 28,6% esperam que a situação irá se manter, nenhum indicou expectativa de piora no segmento. Da mesma forma que na pesquisa anterior, esse resultado é muito importante, pois demonstra um bom nível de confiança no segmento o que contribui para a realização de novos investimentos pelas empresas.

## Investimentos

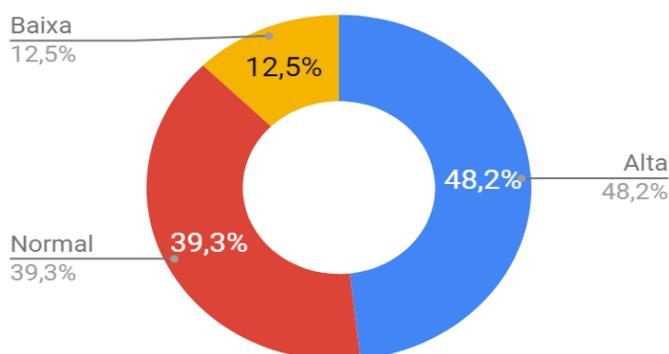
Questão: Qual o seu nível atual de investimentos?

### Investimento Atual



Questão: Qual a possibilidade de você realizar investimentos no próximo trimestre?

### Investimento Futuro



Este é mais um dos quesitos em que o empresariado se mostra bastante otimista tanto no contexto atual como futuro.

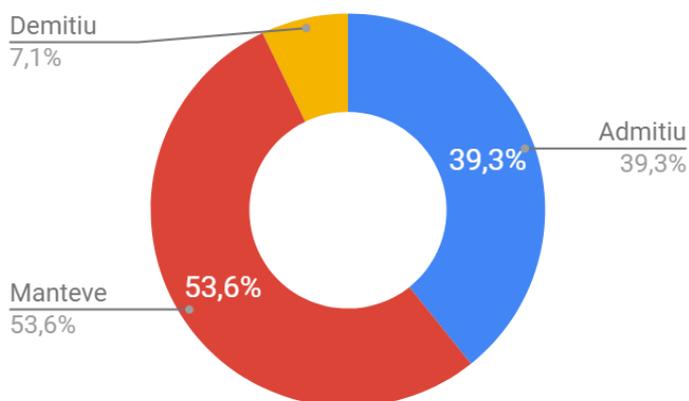
Na percepção atual 44,6% indicam que o nível de investimento nos seus negócios está normal; outros 41,1% consideram que o nível está alto e apenas 14,3% indicam que o mesmo está baixo.

Com relação ao futuro o cenário desenha-se ainda melhor, visto que 48,2% dos empresários entrevistados possuem alta expectativa de realizarem novos investimentos no próximo trimestre, 39,3% afirmaram que manterão os investimentos em nível normal e somente 12,5% esperam níveis mais baixos de investimentos. Percebe-se que 87,5% dos empresários entrevistados possuem expectativas de aumentar ou pelo menos manter seu nível de investimentos no próximo trimestre. Essa visão dos empresários é de grande importância, visto que o investimento das empresas é o componente principal do ciclo econômico e para a recuperação do país e da região essa atitude do empresariado é fundamental.

## Contratações

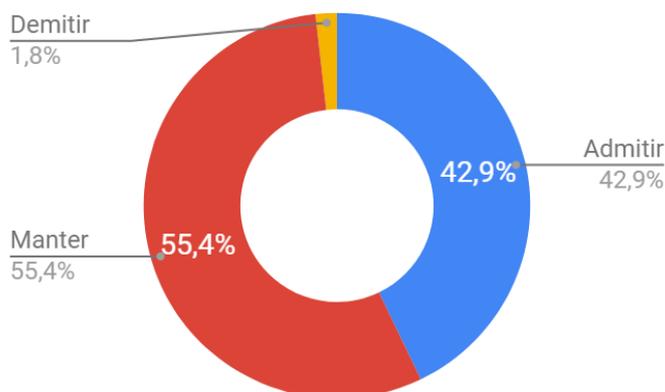
Questão: Quanto ao seu quadro de funcionários, neste trimestre sua empresa:

### Contratações Atual



Questão: Quanto ao seu quadro de funcionários, no próximo trimestre sua empresa pretende:

### Contratações Futuras



No contexto atual 53,6% dos empresários mantiveram seus empregados e 39,3% admitiram novos funcionários, o que é um excelente sinal de recuperação dos negócios, visto que apenas 7,1% demitiram.

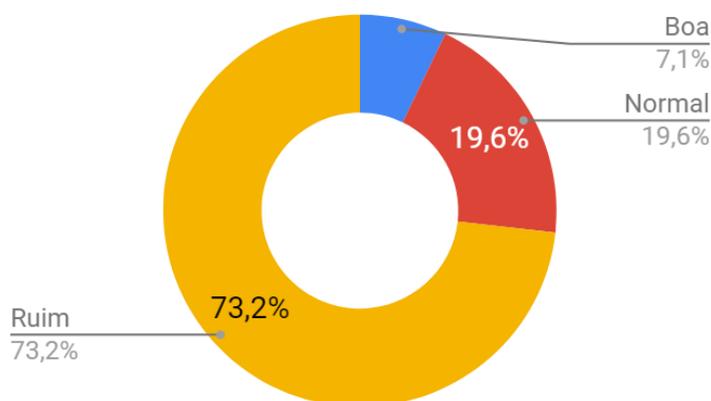
Para os próximos três meses a expectativa é extremamente otimista, tendo em vista que 55,4% dos pesquisados pretendem manter seus colaboradores, 42,9% informaram que pretendem contratar e apenas 1,8% possuem expectativa de demissão.

Salientamos, conforme o relatório anterior que, juntamente com as expectativas de investimentos, esse é um fato muito importante, pois a recuperação do emprego gera aumento do consumo e elevação das vendas, contribuindo para a recuperação econômica da região.

## Economia Nacional

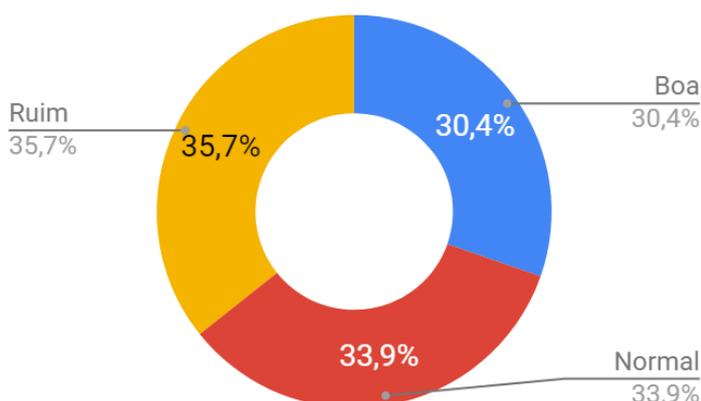
Questão: Como você percebe a situação atual da economia nacional? Está:

### Economia Atual



Questão: No próximo trimestre como você acredita que estará a economia nacional?

### Economia Futura



No contexto atual é possível notar uma piora muito grande na percepção dos empresários nesse quesito em relação à pesquisa anterior. Entre os pesquisados 73,2% consideram que a situação atual da economia está ruim, 19,6% consideram que está normal e apenas 7,1% indicaram que a situação está boa.

Nas expectativas para os próximos três meses a perspectiva melhora, mas não a ponto de ficar no campo positivo, visto que 35,7% acreditam que a situação estará ruim, enquanto que 33,9% esperam que esteja normal e 30,4% que estará boa.

Os problemas enfrentados pelo governo e sua equipe econômica no início desse mandato ajuda a explicar essa percepção e perspectiva dos empresários. Espera-se muito que as reformas sejam realizadas, especialmente a tributária, para que os empresários voltem a ter confiança nos rumos da economia nacional.

## **Análises e Conclusões**

Ao realizarmos a segunda pesquisa do Índice de Confiança do CESUL regional Varginha em 2019 fica claro que o **empresário ainda permanece otimista** no contexto atual (em nível menor que na pesquisa anterior) e também para o próximo trimestre.

Ficaram evidenciadas as expectativas muito positivas com relação aos quesitos internos (contratações, investimentos e vendas) tanto no contexto atual quanto nas perspectivas futuras, o que pode contribuir fortemente para a recuperação econômica da nossa região. Também cabe salientar o otimismo atual e futuro em relação aos segmentos de atuação.

No entanto cabe salientar a visão pessimista, tanto no contexto atual quanto na expectativa futura, com relação à inadimplência e, principalmente, à economia nacional. O andamento das reformas e o acerto na condução da equipe econômica serão primordiais para a recuperação da confiança dos empresários em relação esse quesito.

Em breve faremos novamente essa pesquisa e teremos uma ideia da evolução da percepção dos empresários do CESUL Regional Varginha sobre essas questões e as expectativas para o último trimestre de 2019.

### **Notas da pesquisa:**

Responsável pela metodologia e tabulação:

**Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi**, assessor de Gestão da ACIV, professor universitário nas disciplinas de Economia, Estratégia, Marketing e Pesquisa de Mercado do UNIS-MG. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Desenvolvimento Regional pelo UNIS.

Responsável pela aplicação e análises:

**Pedro dos Santos Portugal Júnior**, professor do Centro Universitário do Sul de Minas, pesquisador do Departamento de Pesquisa do UNIS-MG e do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Desenvolvimento Regional pelo UNIS. Membro da Câmara Temática de Políticas Públicas do Conselho Empresarial do Sul de Minas – Regional Varginha.